



30º CONGRESSO BRASILEIRO DE ZOOTECNIA

10 a 14 de Maio de 2021

ISBN: 978-65-89908-12-8

DESEMPENHO DE FRANGOS DE CORTE ALIMENTADOS COM RAÇÕES CONTENDO DIFERENTES NÍVEIS DE CARVÃO VEGETAL ATIVADO ADMINISTRADO EM FASES DE CRIAÇÃO DISTINTAS

30º Zootec, 1ª edição, de 10/05/2021 a 14/05/2021

ISBN dos Anais: 978-65-89908-12-8

MACHIDA; Eduardo Keiti¹, OBA; Alexandre², BUENO; Francielle Renata Bueno³, JUNIOR; Sidnei Trocato de Freitas Junior⁴, ZANINELLI; Rafael Lopes⁵

RESUMO

Os compostos alternativos como o carvão vegetal ativado (CVA) utilizado para substituir antimicrobianos promotores de crescimento na alimentação de frangos de corte têm se mostrado benéfico no desempenho zootécnico, principalmente no consumo de ração, ganho de peso e na conversão alimentar. Na ativação (pirólise) ele se torna um material com alta propriedade de adsorção, eliminando toxinas do trato gastrointestinal e assim melhorando a saúde intestinal dos frangos. Além disso, ele pode reduzir a velocidade de passagem do alimento, permitindo que seja totalmente digerida e absorvida. Assim, o objetivo desta pesquisa foi avaliar o desempenho zootécnico dos frangos de corte alimentados com níveis distintos de carvão vegetal ativado em diferentes fases de administração. Foram utilizados 350 pintainhos de corte machos da linhagem Cobb® com um dia de idade. As aves receberam ração e água *ad libitum* durante o período experimental de 42 dias. O período de criação foi dividido em quatro fases: pré-inicial (1 - 7 dias de idade), inicial (8 - 21 dias de idade), crescimento (22 - 35 dias idade) e terminação (36 - 42 dias de idade). Os tratamentos experimentais consistiram no fornecimento de diferentes níveis de inclusão de CVA (0,5; 1; 1,5%), em dois períodos de fornecimento (1 a 21 dias e de 1 a 42 dias idade), além de um tratamento controle. O carvão vegetal ativado utilizado foi o Sorbius 400® pulverizado. O delineamento experimental adotado foi em blocos casualizados, em esquema fatorial (3x2+1), com cinco repetições por tratamento e 10 aves por parcela experimental. Ao final de cada fase as rações e as aves foram pesadas e determinou-se o consumo de ração, ganho de peso, conversão alimentar e viabilidade criatória. Os resultados obtidos foram submetidos à análise de variância, com posterior análise de regressão entre os níveis de carvão, sendo considerados significativos a 5% de significância. Os dados foram analisados no programa estatístico R. Os resultados mostram que não houve interação entre os níveis de CVA e o período de fornecimento. Ao se avaliar o efeito da adição de diferentes níveis de CVA na dieta das aves, observa-se que não houve efeito sobre o consumo de ração, ganho de peso, conversão alimentar e viabilidade criatória. Com relação a fase de fornecimento do CVA, observa-se que os frangos que receberam CVA durante a fase de 1 a 42 dias, apresentaram maior ($p < 0,05$) consumo de ração e o ganho de peso. O aumento no consumo de ração e ganho de peso das aves ao fornecer o CVA durante todo período de criação mostra a importância deste produto, que tem a capacidade de reduzir a velocidade com que o alimento passa ao longo do

¹ Graduando em Zootecnia - UEL, dudukeiti@hotmail.com

² Doutor em Zootecnia - UNESP, oba@uel.br

³ Doutora em ciência animal - UEL, francielle_bueno89@hotmail.com

⁴ Graduado em medicina veterinária - UEL, sidnei.trocato@uel.br

⁵ Médico veterinário - UNIFIL, rafaelopesz@live.com

trato digestivo, prolongando o tempo de digestão e permitindo assim que a ração seja totalmente digerida e conseqüentemente melhor absorvida, favorecendo o ganho de peso. Além de que o CVA adsorve toxinas e reduz a quantidade de patógeno intestinal. Conclui-se que o fornecimento de CVA durante todo o período de criação aumenta o consumo de ração e o ganho de peso das aves.

PALAVRAS-CHAVE: Nutrição e produção de ruminantes, aditivos, adsorventes, aves, produção